ALPARGATAS

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS – 4T22

VIDEOCONFERÊNCIA

10 de fevereiro de 2023 | Sexta-feira

PORTUGUÊS
09:00 (BRT) / 07:00 (EST)
Tradução simultânea para inglês

Acesso Zoom

Mensagem do CEO

DESTAQUES ALPARGATAS 2022

RECEITA LÍQUIDA[1]
R$4,2B
(+6% vs. 2021)
(+10% vs. 2021 em CC)

EBITDA RECORRENTE ALPARGATAS
R$689M
17% DA RECEITA LÍQUIDA
(-3pp vs. 2021)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE HAVAIANAS
R$439M
11% DA RECEITA LÍQUIDA (-4pp vs. 2021)

LUCRO LÍQUIDO OP. CONTINUADAS[1]
R$184M

Em 2022, nossa performance operacional desapontou. Os desafios de custos e operações pressionaram os resultados financeiros, que ficaram abaixo das nossas expectativas.

Viemos de um 2021 com crescimento robusto de volume nos nossos principais mercados, projetávamos restrição de capacidade fabril e começávamos a enfrentar pressão nas margens com a escalada dos custos de matéria-prima.

No Brasil, tivemos um primeiro semestre de 2022 com repasses de preços relevantes e entramos no segundo com a expectativa de que a estabilização dos preços iria destravar crescimento de volume. A inflação alta impactou a renda disponível dos consumidores e vimos uma queda relevante na demanda por chinelos no canal alimentar. As estações primavera e verão mais frias e chuvosas do que a média histórica no Sul e Sudeste trouxeram pressão adicional no *sell-out,* fazendo com que nossos clientes iniciassem a alta temporada de verão mais estocados. Como consequência, tivemos um resultado de volume no *sell-in* com queda de -7% yoy no Brasil em 2022.

Diante desse cenário, observamos acúmulo de estoques de matéria-prima e produtos acabados, o que gerou custos adicionais de armazenagem (inclusive com aluguel de CDs externos) e provisões para baixas de produtos fora de linha e matéria-prima.

Encerramos o ano com nossas principais vantagens competitivas preservadas. Nossa capacidade de produção aumentou +7% em pares/ano em 2022, a capilaridade de distribuição (número de portas) foi expandida em +3% vs. 2021 e o *market-share* no Brasil avançou +1,2pp em volume no canal alimentar. No canal especializado e DTC tivemos crescimento de volume no *sell-out* de +9% vs. 2021.

Nos mercados internacionais, iniciamos no ano de 2022 uma redefinição do modelo de crescimento sustentável nos EUA. O posicionamento já estabelecido de marca *fashion* irá direcionar a segmentação de portfólio e canais daqui em diante. Continuaremos a priorizar o crescimento da marca nos canais digitais, especialmente no *e-commerce*. Sendo assim, estamos revisando o modelo de negócio na Amazon, com objetivo de aumentar nosso controle sobre essa operação. Em 2022, essa redefinição do modelo de negócio resultou na readequação dos estoques de coleções passadas. Importante destacar que, mesmo em um ano de transição, o *e-commerce* da marca cresceu duplo dígito em receita líquida em 2022.

Na Europa, encerramos 2022 com crescimento de duplo dígito de volume, mesmo com gargalos logísticos pressionando as entregas de volume no 2T22. Fomos impactados na margem bruta por conta do aumento de custos e da desvalorização do Euro nos trimestres que são mais relevantes para nosso negócio na região, o que afetou o EBITDA.

Em APAC, as restrições impostas pela COVID na China resultaram na queda de volume e, consequentemente, na necessidade de baixa de estoques de produtos fora de linha, garantindo assim renovação do portfólio alinhado com as novas coleções para 2023. Nos mercados distribuidores do Sudeste Asiático e Austrália, os destaques foram Indonésia, Filipinas e Tailândia, que vêm ganhando relevância em nosso negócio na região.

[1] Bases não são comparáveis, conforme explicação na página 15.

Mensagem do CEO

Avançamos na construção de pilares operacionais que irão sustentar nossa retomada de crescimento. Evoluímos na execução do ILEP (Programa de Excelência Industrial e Logística), fechamos fábricas satélites e inauguramos nosso novo Centro de Distribuição. Esse CD está em fase de *ramp-up* e beneficiará de forma relevante nossa capacidade logística, reduzindo pela metade o *lead-time* de atendimento aos clientes internacionais e permitindo redução do nosso nível de estoque de produtos acabados.

Em sustentabilidade, divulgamos nosso primeiro relatório anual. Nele, além de trazermos as principais iniciativas da Companhia nesse aspecto, fizemos pública nossa Estratégia de Sustentabilidade, traduzida em 3 pilares e 12 metas a serem atingidas até 2030.

Entramos em 2023 priorizando a retomada do crescimento sustentável e focando em simplificação, ganhos de eficiência e excelência operacional.

No Brasil, estamos executando o programa de aceleração de *sell-out*. Estamos aumentando nossa exposição nos pontos de venda e investindo em ações de marketing, com objetivo de retomar o crescimento no canal alimentar. Adicionalmente, estamos avançando nos pilares operacionais que irão permitir uma melhoria do nível de serviço no canal especializado — passo importante para a aceleração do crescimento nesse canal.

No internacional, estamos executando o programa de melhoria de nível de serviço e disponibilidade de produtos para impulsionar o início da temporada de verão. Além disso, nosso *e-commerce* continua apresentando melhoria de performance tanto nos EUA quanto na Europa.

Nos EUA, definimos o novo modelo operacional com a Amazon e temos a expectativa que esteja operacional na alta temporada de verão. Adicionalmente, estamos avançando na relação com os parceiros estratégicos do B2B.

Em EMEA/APAC, buscamos aceleração do crescimento de volume e receita através da expansão dos nossos canais DTC, nas lojas monomarca e *e-commerce*.

Durante 2023, estaremos focados na simplificação e busca por eficiência em todas áreas operacionais e corporativas da companhia. Iniciamos com EMEA/APAC, eliminando posições entre o presidente da BMU e os clientes. Essa simplificação trará benefícios de uma estrutura mais leve com redução esperada de despesas de R$18 milhões anualizados.

Estamos fortalecendo as coleções de *flip-flops*, sandálias e slides com desenvolvimento de produtos usando as novas tecnologias trazidas pelo ILEP e aumentando a frequência de *drops* de coleção. Ao mesmo tempo, estamos otimizando nosso portfólio com redução de complexidade na operação.

Na Rothy's, iniciamos 2022 com foco na aceleração dos investimentos em marketing e expansão de lojas físicas para destravar o potencial de crescimento da marca nos EUA. Encerramos 2022 com um crescimento de +26% de receita líquida e um caminho mais claro para o *breakeven* de EBITDA. As prioridades para 2023 são a continuidade da inovação nos produtos ícones da marca, o crescimento da margem-bruta, a otimização dos investimentos em marketing e a expansão do portfólio de lojas.

Em 2023, continuaremos trabalhando na nossa criação de valor de longo prazo. Avançamos em frentes importantes para a saúde e sustentação dos nossos negócios, mesmo com o cenário desafiador que encontramos em 2022. Nosso modelo de negócio é resiliente, seguimos nossa história centenária com uma governança sólida, acreditando na força da marca Havaianas e no potencial de aceleração de crescimento de Havaianas e Rothy's, que são hoje os pilares de construção de uma Alpargatas cada vez mais global, digital, inovadora e sustentável.

ALPARGATAS ANUNCIA RESULTADOS DO 4T22

ALPARGATAS ATINGE RECEITA LÍQUIDA DE R$1,1B NO 4T22, +5% EM MOEDA CONSTANTE VS. 4T21[1]

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DE HAVAIANAS DE R$81M | PREJUÍZO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS DE –R$21M

ALPARGATAS

RECEITA LÍQUIDA[1]	EBITDA RECORRENTE	PREJUÍZO LÍQUIDO OP. CONTINUADAS[1]	LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE HAVAIANAS
R$1,1B	R$153M	-R$21M	R$81M
(+3% vs. 4T21)	14% DA RECEITA LÍQUIDA		7% DA RECEITA LÍQUIDA (-7pp vs. 4T21)
(+5% vs. 4T21 em CC)	(-2pp vs. 4T21)		

[1] Bases entre os trimestres não são comparáveis, conforme explicação na página 15.

DESTAQUES 4T22 vs. 4T21

- O 4T22 foi marcado pelo crescimento de +5% da receita líquida de Havaianas em moeda constante em reais ("em CC"). O volume apresentou queda de -11% e as iniciativas de aumento de preços e mix resultaram em crescimento da receita líquida por par de +17% (em CC).
- No Brasil, a receita líquida atingiu R$897 milhões, crescimento de +2% yoy, e o lucro bruto por par cresceu +9%.
- No Internacional, o aumento de volume em EMEA (+9%) e mercados distribuidores (+10%) impulsionou o crescimento do internacional de +7%. A receita líquida por par aumentou +11% e a receita consolidada avançou +19% (em CC).
- A Rothy's apresentou crescimento de +10% em receita líquida, com EBITDA de -US$3 milhões, representando melhoria de US$2 milhões vs. 4T21.

DESTAQUES | HAVAIANAS

Volume de 69M de pares no 4T22 (-11% vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
62M	7M
-12% (vs. 4T21)	+7% (vs. 4T21)

Receita líquida de R$1.086M no 4T22 (+3% vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
R$897M	R$189M
+2% (vs. 4T21)	+7% (vs. 4T21)
	+19% (vs. 4T21 em CC)

Receita líquida/par de R$16 no 4T22 (+15% vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
R$15	R$28
+17% (vs. 4T21)	Flat (vs. 4T21)
	+11% (vs. 4T21 em CC)

Margem bruta de 41% no 4T22 (-2pp vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
39%	49%
-3pp (vs. 4T21)	Flat (vs. 4T21)

Lucro bruto/par de R$6 no 4T22 (+10% vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
R$6	R$14
+9% (vs. 4T21)	Flat (vs. 4T21)
	+10% (vs. 4T21 em CC)

Margem EBITDA de 14% no 4T22 (-4pp vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
19%	-14%
-5pp (vs. 4T21)	+5pp (vs. 4T21)

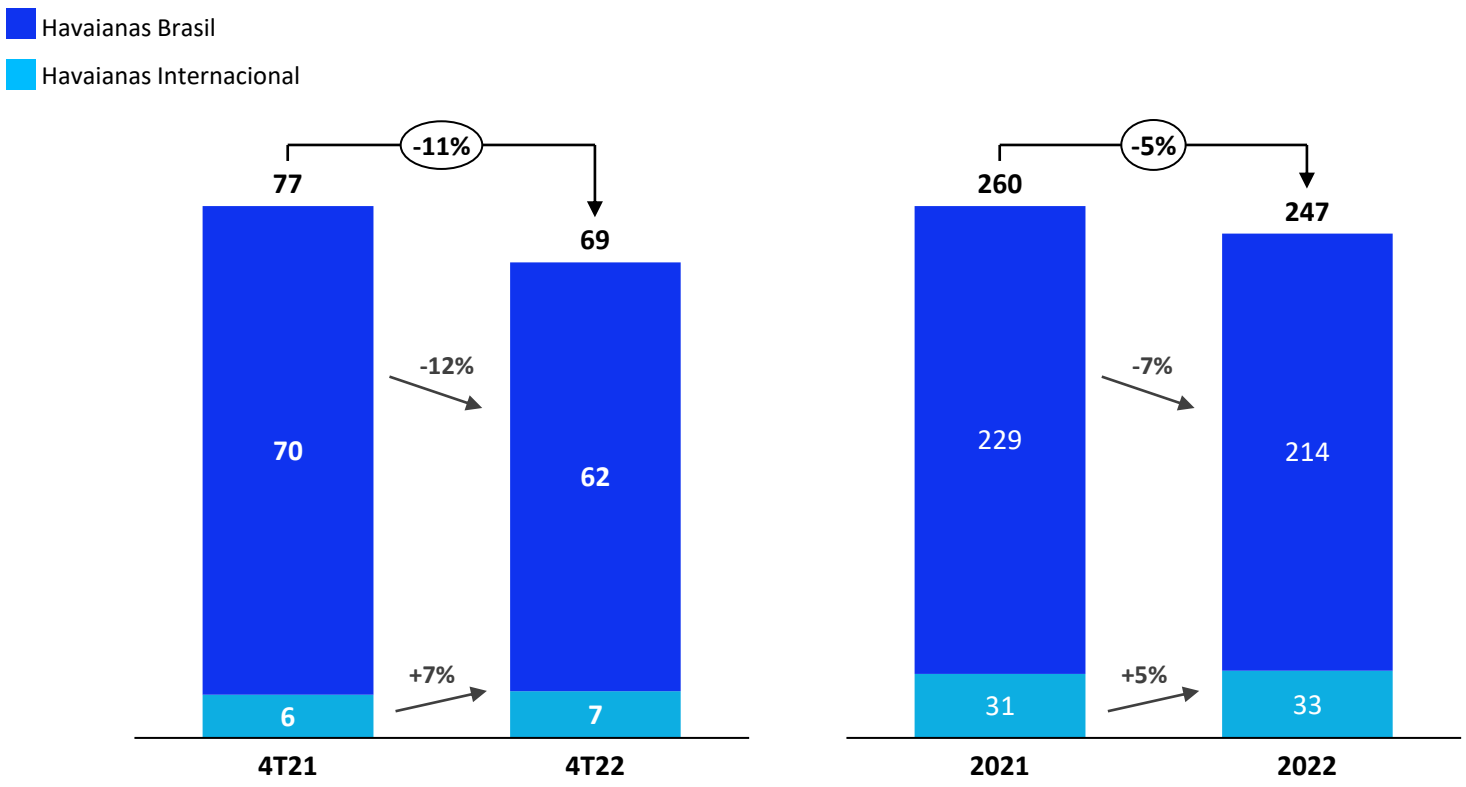
EBITDA/par de R$2 no 4T22 (-9% vs. 4T21)

BRASIL	INTERNACIONAL
R$3	-R$4
-8% (vs. 4T21)	+25% (vs. 4T21)
	+11% (vs. 4T21 em CC)

DADOS FINANCEIROS HAVAIANAS

VOLUME

Milhões - pares



O volume de Havaianas no 4T22 atingiu 69 milhões de pares vendidos, queda de -11% vs. 4T21. No ano, o volume de Havaianas atingiu 247 milhões de pares vendidos, queda de -5% vs. 2021.

Havaianas Brasil: O volume atingiu 62 milhões de pares vendidos e caiu -12% vs. 4T21.

A queda de volume é explicada pelo desempenho no canal alimentar. No trimestre, Havaianas apresentou estabilidade de *market share* no canal alimentar em volume e ganho de +1pp em valor vs. 4T21.

No ano, atingimos 214 milhões de pares no Brasil, queda de -7% vs. 2021, explicada principalmente pela queda de demanda no canal alimentar. Nos canais especializado e DTC, observamos crescimento de *sell-out.*

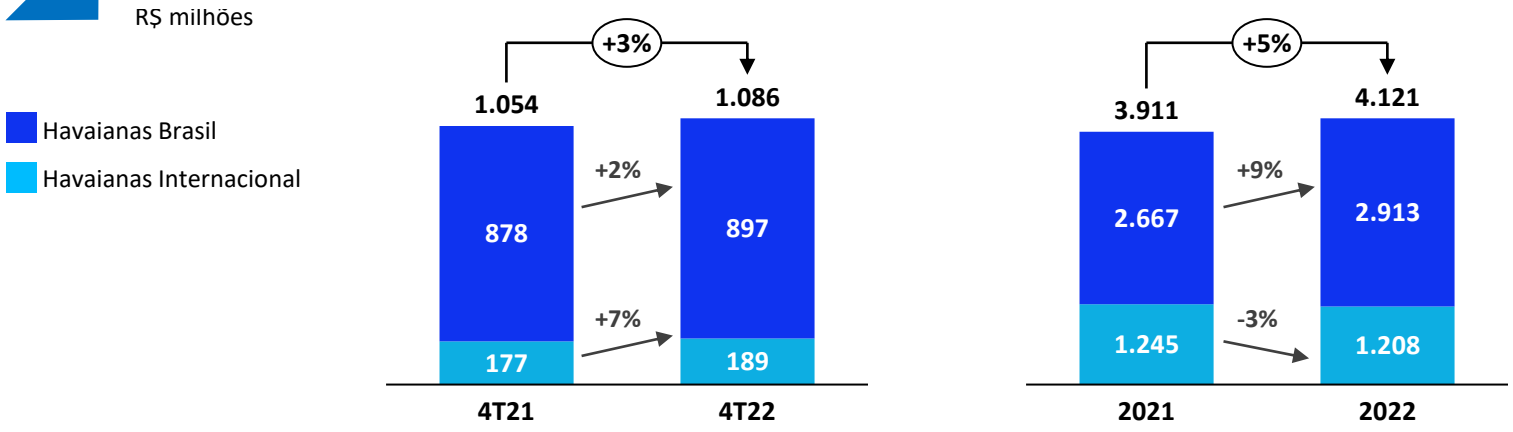
Havaianas Internacional: Volume de 7 milhões de pares vendidos, representando crescimento de +7% vs. 4T21. Tivemos crescimento de volume de +9% em EMEA e +10% nos mercados distribuidores, puxado pelo forte desempenho de APAC, explicado pelo abastecimento dos distribuidores para o verão. Em LATAM, observamos queda de volume yoy.

Observamos queda de volume de -27% nos EUA. O desempenho nesse mercado foi impactado pela reestruturação operacional e pela revisão do modelo de negócio ainda em curso.

No ano, foram vendidos 33 milhões de pares nos mercados internacionais, crescimento de +5% vs. 2021, com aumento no volume de +11% em EMEA, +10% em mercados distribuidores de APAC e LATAM vs. 2021. EUA e China apresentaram quedas de volume de -37% e -19% respectivamente.

RECEITA LÍQUIDA

R$ milhões



A receita líquida de Havaianas no 4T22 atingiu R$1.086 milhões, alta de +3% (+5% em CC) vs. 4T21. No ano, registrou R$4.121 milhões, alta de +5% (+9% em CC) vs. 2021. Destaca-se o efeito positivo do aumento de receita por par de Havaianas Brasil e o crescimento de volume dos mercados internacionais.

Em Reais

em R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Receita líquida	**1.085,8**	**1.054,3**	**3,0%**	**4.120,8**	**3.911,5**	**5,4%**
Receita Líquida por par	15,9	13,7	15,3%	16,7	15,0	11,1%
Havaianas Brasil	**896,9**	**877,7**	**2,2%**	**2.913,1**	**2.666,6**	**9,2%**
Havaianas Internacional	**188,9**	**176,5**	**7,0%**	**1.207,7**	**1.244,8**	**-3,0%**
Big Bets	**92,3**	**98,1**	**-6,0%**	**876,6**	**951,9**	**-7,9%**
EMEA	68,3	67,6	1,1%	713,6	734,4	-2,8%
EUA	21,9	27,2	-19,7%	141,2	182,5	-22,6%
China	2,1	3,4	-36,8%	21,8	35,1	-37,9%
Distribuidores	96,6	78,4	23,2%	331,1	292,9	13,0%

Em Moeda Constante em Reais (CC)

	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Receita líquida (CC milhões)	**1.085,8**	**1.037,0**	**4,7%**	**4.120,8**	**3.769,2**	**9,3%**
Receita Líquida por par (CC)	15,9	13,5	17,2%	16,7	14,5	15,3%
Havaianas Brasil	**896,9**	**877,7**	**2,2%**	**2.913,1**	**2.666,6**	**9,2%**
Havaianas Internacional (CC)	**188,9**	**159,3**	**18,6%**	**1.207,7**	**1.102,5**	**9,5%**
Big Bets (CC)	**92,3**	**85,9**	**7,4%**	**876,6**	**825,1**	**6,2%**
EMEA (CC)	68,3	57,2	19,5%	713,6	618,1	15,5%
EUA (CC)	21,9	25,6	-14,5%	141,2	173,1	-18,5%
China (CC)	2,1	3,2	-33,0%	21,8	33,9	-35,8%
Distribuidores (CC)	96,6	73,4	31,7%	331,1	277,4	19,4%

Nota: Para fins de comparação, utiliza-se o critério de moeda constante em reais (em CC). Os valores são convertidos para Reais considerando a taxa de câmbio média do período no ano corrente. Para 4T22 e 4T21, valores em USD convertidos a R$5,26, e em EUR a R$5,40. Para 2022 e 2021, valores em USD convertidos a R$5,11, e em EUR a R$5,40.

Havaianas Brasil: receita líquida cresceu +2% vs. 4T21 impulsionada pelas iniciativas de aumento de preços e melhoria de mix que resultaram no aumento da receita por par em +16,5% vs. 4T21 (+13,2% de preço e +3,2% de *mix* - produto e canal). No ano, houve crescimento de receita líquida de +9% vs. 2021.

Havaianas Internacional: receita líquida atingiu US$36 milhões / R$189 milhões, apresentando crescimento de +7% vs. 4T21. A receita líquida (em CC) cresceu +19% e a receita por par aumentou +11% (em CC) vs. 4T21.

No ano, a receita internacional representou 29% do total da receita líquida total de Havaianas.

EMEA: receita líquida cresceu +1% vs. 4T21. A receita líquida (em CC) subiu +20% vs. 4T21 impulsionada pelo RGM, com alta da receita por par de +10% (em CC) vs. 4T21.

No ano, observamos crescimento de +16% (em CC) da receita líquida na região vs. 2021.

EUA: receita líquida caiu -20% (-15% em CC) vs. 4T21, explicada pela queda de volume de -27%. Observamos aumento de preço por par de +18% (em CC) vs. 4T21. A queda de volume e aumento de preço por par são reflexo das mudanças na estratégia de mix de canais e no modelo operacional com a Amazon. A receita dos canais *DTC* apresentou crescimento na comparação com o 4T21, impulsionado pelo desempenho do *e-commerce* que cresceu +86% vs. 4T21.

China: receita líquida caiu -37% (-33% em CC) vs. 4T21. A redução das restrições decorrentes da COVID-19 ainda não impactaram o mercado no 4T22, trimestre sazonalmente pouco relevante para o consumo de *flip-flops*.

Distribuidores: receita líquida cresceu +23% (+32% em CC) vs. 4T21 impulsionada pelo crescimento de volume em mercados distribuidores de APAC, e crescimento de receita por par de +14% nesses mercados (+22% em CC) vs. 4T21.

LUCRO BRUTO

Em Reais

R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Lucro bruto - Havaianas Total	**444,2**	**454,1**	**-2,2%**	**1.928,2**	**1.942,4**	**-0,7%**
Margem bruta	**40,9%**	**43,1%**	**-2,2 pp**	**46,8%**	**49,7%**	**-2,9 pp**
Lucro bruto por par (R$)	**6,5**	**5,9**	**9,5%**	**7,8**	**7,5**	**4,7%**
Havaianas Brasil	352,2	368,1	-4,3%	1.161,3	1.097,9	5,8%
Margem bruta	39,3%	41,9%	-2,7 pp	39,9%	41,2%	-1,3 pp
Lucro bruto por par (R$)	5,7	5,2	9,1%	5,4	4,8	13,2%
Havaianas Internacional	91,9	86,0	6,9%	766,9	844,5	-9,2%
Margem bruta	48,7%	48,7%	0 pp	63,5%	67,8%	-4,3 pp
Lucro bruto por par (R$)	13,7	13,7	-0,1%	23,3	27,0	-13,6%

Em Moeda Constante em Reais (CC)

CC milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Lucro bruto - Havaianas Total	**444,2**	**446,6**	**-0,5%**	**1.928,2**	**1.844,6**	**4,5%**
Margem bruta	**40,9%**	**43,1%**	**-2,2 pp**	**46,8%**	**48,9%**	**-2,1 pp**
Lucro bruto/ por par (CC)	**6,5**	**5,8**	**11,3%**	**7,8**	**7,1**	**10,2%**
Havaianas Brasil	352,2	368,1	-4,3%	1.161,3	1.097,9	5,8%
Margem bruta	39,3%	41,9%	-2,7 pp	39,9%	41,2%	-1,3 pp
Lucro bruto / por par (CC)	5,7	5,2	9,1%	5,4	4,8	13,2%
Havaianas Internacional	91,9	78,5	17,2%	766,9	746,7	2,7%
Margem bruta	48,7%	49,3%	-0,6 pp	63,5%	67,7%	-4,2 pp
Lucro bruto / por par (CC)	13,6	12,5	8,3%	23,3	23,8	-2,3%

No 4T22, o lucro bruto consolidado totalizou R$442 milhões, queda de -2% vs. 4T21. Em moeda constante, o lucro bruto consolidado foi de R$444 milhões, redução de -1% vs. 4T21 (em CC).

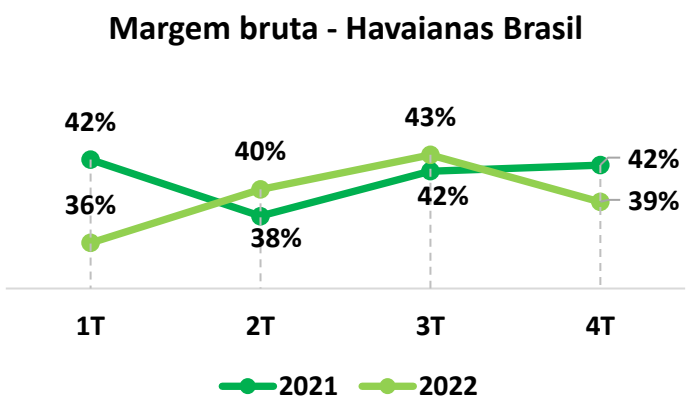
No ano, o lucro bruto alcançou R$1.928 milhões, aumento de +5% (em CC) vs. 2021.

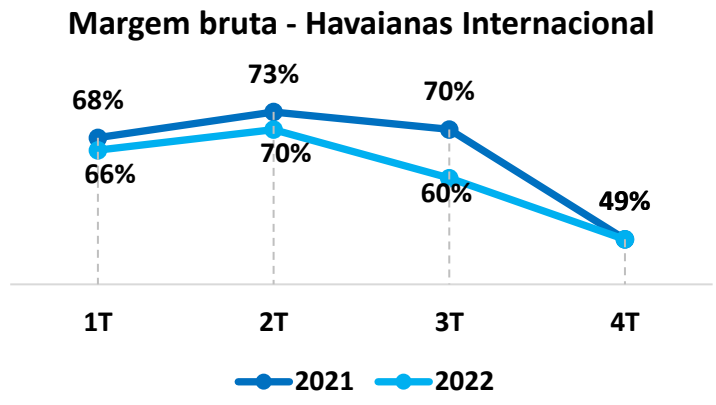
Margem bruta de Havaianas Brasil:
No 4T22, a margem bruta recuou -3pp vs. 4T21. O lucro bruto por par cresceu +9% vs. 4T21, impulsionado pelo aumento de preços e mix (+17% vs. 4T21).

O CPV foi impactado por valores adicionais relacionados à provisão para baixas de matéria-prima e produtos acabados fora de linha e aluguel de CDs externos, no montante de R$29 milhões.

No ano, houve redução de -1pp vs. 2021 na margem bruta do Brasil, também impactada pelos custos adicionais mencionados acima no 4T22.

Margem bruta de Havaianas Internacional:
No 4T22, a margem bruta apresentou redução de -1pp vs. 4T21 (em CC) e, no ano, houve queda de -4pp vs. 2021 (em CC).





EBITDA RECORRENTE

Em Reais

R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
EBITDA recorrente - Havaianas Total	**147,2**	**181,6**	**-18,9%**	**672,0**	**763,2**	**-12,0%**
Margem EBITDA	**13,6%**	**17,2%**	**-3,7 pp**	**16,3%**	**19,5%**	**-3,2 pp**
Havaianas Brasil	173,6	214,4	-19,0%	547,9	552,5	-0,8%
Margem EBITDA recorrente	19,4%	24,4%	-5,1 pp	18,8%	20,7%	-1,9 pp
Havaianas Internacional	-26,4	-32,8	-19,6%	124,1	210,7	-41,1%
Margem EBITDA recorrente	-14,0%	-18,6%	4,6 pp	10,3%	16,9%	-6,7 pp

Em Moeda Constante em Reais (CC)

CC milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
EBITDA recorrente - Havaianas Total	**147,2**	**186,8**	**-21,2%**	**672,0**	**732,2**	**-8,2%**
Margem EBITDA	**13,6%**	**18,0%**	**-4,5 pp**	**16,3%**	**19,4%**	**-3,1 pp**
Havaianas Brasil	173,6	214,4	-19,0%	547,9	552,5	-0,8%
Margem EBITDA recorrente	19,4%	24,4%	-5,1 pp	18,8%	20,7%	-1,9 pp
Havaianas Internacional	-26,4	-27,6	-4,4%	124,1	179,6	-30,9%
Margem EBITDA recorrente	-14,0%	-17,3%	3,4 pp	10,3%	16,3%	-6 pp

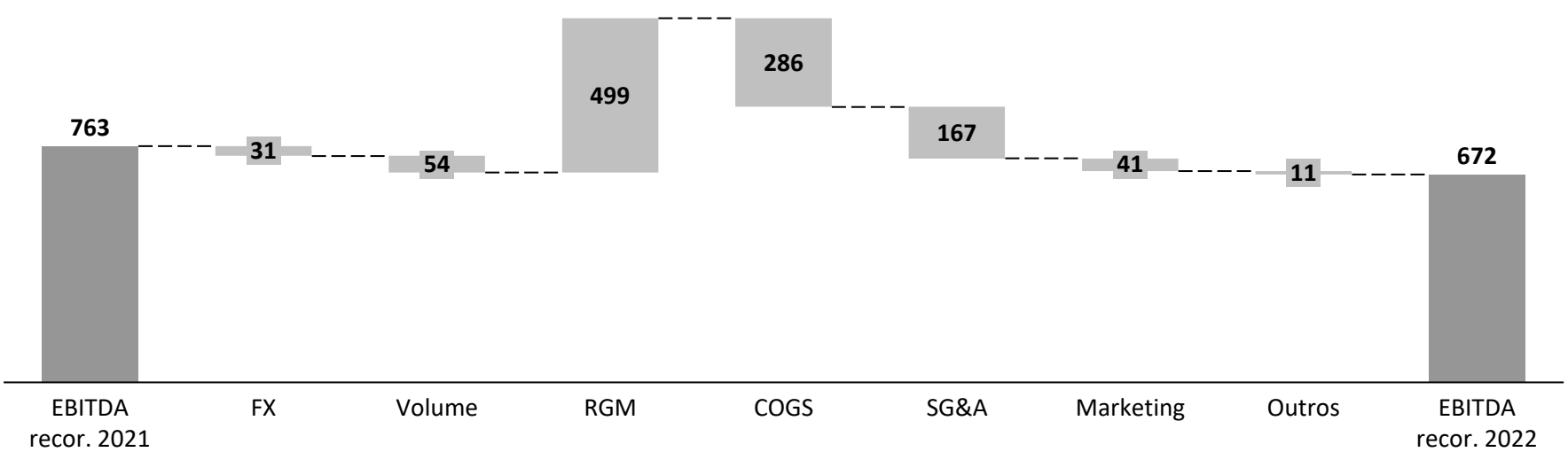
O EBITDA recorrente de Havaianas atingiu R$147 milhões no 4T22, queda de -19% (-21% em CC) vs. 4T21 e retração de margem EBITDA de -4pp (-5pp em CC), devido à queda de volume no Brasil e ao aumento das despesas de distribuição e de marketing. Adicionalmente, houve um impacto de R$6,7 milhões em PDD relativa à constituição de provisão de 100% do recebível de um cliente específico.

No ano, o EBITDA recorrente de Havaianas totalizou R$672 milhões, apresentando queda de -12% vs. 2021 e variação de -3pp de margem. Em moeda constante, o EBITDA recorrente consolidado apresentou queda de -8% yoy (-3pp de margem em CC).

Em Havaianas Brasil, o EBITDA recorrente atingiu R$174 milhões, com 19% de margem no 4T22, queda de -5pp vs. 4T21. No ano, o EBITDA registrou R$548 milhões, redução de -1% yoy, apresentando queda de -2pp na margem vs. 2021.

Em Havaianas Internacional, o EBITDA recorrente foi negativo em -R$26 milhões, apresentando melhoria de R$6 milhões vs. 4T21 (e R$1 milhão em CC). No ano, o EBITDA recorrente registrou R$124 milhões, com redução de -41% (-31% em CC) vs. 2021, apresentando queda de -7pp (-6pp em CC) na margem vs. 2021.

Conciliação EBITDA recorrente – Havaianas Total (em R$ milhões)



HAVAIANAS TOTAL
DADOS GERENCIAIS

4T22 vs. 4T21 – Em Reais

	Havaianas Brasil			Havaianas Internacional			Havaianas Total		
R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	4T22	4T21	Δ (%	4T22	4T21	Δ (%)
Volume (mil pares/peças)	61.803	70.445	-12,3%	6.695	6.257	7,0%	68.498	76.701	-10,7%
Receita líquida	896,9	877,7	2,2%	188,9	176,5	7,0%	1.085,8	1.054,3	3,0%
Receita líquida por par	14,5	12,5	16,5%	28,2	28,2	0,0%	15,9	13,7	15,3%
Lucro bruto	352,2	368,1	-4,3%	91,9	86,0	6,9%	444,2	454,1	-2,2%
Margem bruta	39,3%	41,9%	-2,7 pp	48,7%	48,7%	0 pp	40,9%	43,1%	-2,2 pp
Lucro bruto por par	5,7	5,2	9,1%	13,7	13,7	-0,1%	6,5	5,9	9,5%
EBITDA recorrente	173,6	214,4	-19,0%	-26,4	-32,8	-19,6%	147,2	181,6	-18,9%
Margem EBITDA recorrente	19,4%	24,4%	-5,1 pp	-14,0%	-18,6%	4,6 pp	13,6%	17,2%	-3,7 pp
EBITDA recorrente por par	2,8	3,0	-7,7%	-3,9	-5,2	-24,8%	2,1	2,4	-9,2%

4T22 vs. 4T21 – Em Moeda Constante em Reais (CC)

	Havaianas Brasil			Havaianas Internacional			Havaianas Total		
CC milhões	4T22	4T21	Δ (%)	4T22	4T21	Δ (%	4T22	4T21	Δ (%)
Volume (mil pares/peças)	61.803	70.445	-12,3%	6.695	6.257	7,0%	68.498	76.701	-10,7%
Receita líquida	896,9	877,7	2,2%	188,9	159,3	18,6%	1.085,8	1.037,0	4,7%
Receita líquida por par	14,5	12,5	16,5%	28,2	25,5	10,8%	15,9	13,5	17,2%
Lucro bruto	352,2	368,1	-4,3%	91,9	78,5	17,2%	444,2	446,6	-0,5%
Margem bruta	39,3%	41,9%	-2,7 pp	48,7%	49,3%	-0,6 pp	40,9%	43,1%	-2,2 pp
Lucro bruto por par	5,7	5,2	9,1%	13,7	12,5	9,5%	6,5	5,8	11,4%
EBITDA recorrente	173,6	214,4	-19,0%	-26,4	-27,6	4,4%	147,2	186,8	-21,2%
Margem EBITDA recorrente	19,4%	24,4%	-5,1 pp	-14,0%	-17,3%	3,4 pp	13,6%	18,0%	-4,5 pp
EBITDA recorrente por par	2,8	3,0	-7,7%	-3,9	-4,4	10,7%	2,1	2,4	-11,8%

Nota: O EBITDA recorrente reflete o impacto do IFRS 16.

HAVAIANAS TOTAL
DADOS GERENCIAIS

2022 vs. 2021 – Em Reais

	Havaianas Brasil			Havaianas Internacional			Havaianas Total		
R$ milhões	2022	2021	Δ (%)	2022	2021	Δ (%	2022	2021	Δ (%)
Volume (mil pares/peças)	213.674	228.760	-6,6%	32.951	31.330	5,2%	246.624	260.090	-5,2%
Receita líquida	2.913,1	2.666,5	9,2%	1.207,7	1.244,8	-3,0%	4.120,8	3.911,3	5,4%
Receita líquida por par	13,6	11,7	17,0%	36,7	39,7	-7,8%	16,7	15,0	11,1%
Lucro bruto	1.161,3	1.097,9	5,8%	766,9	844,5	-9,2%	1.928,2	1.942,4	-0,7%
Margem bruta	39,9%	41,2%	-1,3 pp	63,5%	67,8%	-4,3 pp	46,8%	49,7%	-2,9 pp
Lucro bruto por par	5,4	4,8	13,2%	23,3	27,0	-13,6%	7,8	7,5	4,7%
EBITDA recorrente	547,9	552,5	-0,8%	124,1	210,7	-41,1%	672,0	763,2	-12,0%
Margem EBITDA recorrente	18,8%	20,7%	-1,9 pp	10,3%	16,9%	-6,7 pp	16,3%	19,5%	-3,2 pp
EBITDA recorrente por par	2,6	2,4	6,2%	3,8	6,7	-44,0%	2,7	2,9	-7,2%

2022 vs. 2021 – Em Moeda Constante em Reais (CC)

	Havaianas Brasil			Havaianas Internacional			Havaianas Total		
CC milhões	2022	2021	Δ (%)	2022	2021	Δ (%	2022	2021	Δ (%)
Volume (mil pares/peças)	213.674	228.760	-6,6%	32.951	31.330	5,2%	246.624	260.090	-5,2%
Receita líquida	2.913,1	2.666,5	9,2%	1.207,7	1.102,5	9,5%	4.120,8	3.769,0	9,3%
Receita líquida por par	13,6	11,7	17,0%	36,7	35,2	4,1%	16,7	14,5	15,3%
Lucro bruto	1.161,3	1.097,9	5,8%	766,9	746,7	2,7%	1.928,2	1.844,6	4,5%
Margem bruta	39,9%	41,2%	-1,3 pp	63,5%	67,7%	-4,2 pp	46,8%	48,9%	-2,1 pp
Lucro bruto por par	5,4	4,8	13,2%	23,3	23,8	-2,3%	7,8	7,1	10,2%
EBITDA recorrente	547,9	552,5	-0,8%	124,1	179,6	-30,9%	672,0	732,2	-8,2%
Margem EBITDA recorrente	18,8%	20,7%	-1,9 pp	10,3%	16,3%	-6 pp	16,3%	19,4%	-3,1 pp
EBITDA recorrente por par	2,6	2,4	6,2%	3,8	5,7	-34,3%	2,7	2,8	-3,2%

Nota: O EBITDA recorrente reflete o impacto do IFRS 16.

DADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Receita líquida	1.103,4	1.069,0	3,2%	4.181,9	3.948,6	5,9%
Lucro bruto	416,0	458,7	-9,3%	1.927,7	1.956,6	-1,5%
Margem bruta	37,7%	42,9%	-5,2 pp	46,1%	49,6%	-3,5 pp
Despesas operacionais	-412,2	-325,0	26,8%	-1.540,7	-1.337,4	15,2%
EBITDA societário	46,9	169,4	-72,3%	550,5	750,0	-26,6%
Margem EBITDA	4,2%	15,8%	-11,6 pp	13,2%	19,0%	-5,8 pp
EBITDA recorrente	152,6	180,1	-15,2%	689,1	761,7	-9,5%
Margem EBITDA recorrente	13,8%	16,8%	-3 pp	16,5%	19,3%	-2,8 pp
Lucro líquido consolidado[1]	-21,0	303,1	-106,9%	108,5	692,6	-84,3%
Lucro Líquido recorrente Havaianas[2]	80,6	149,8	-46,2%	438,7	570,8	-23,1%
Margem líquida recorrente Havaianas	7,3%	14,0%	-6,7 pp	10,5%	14,5%	-4 pp

[1] Bases entre os trimestres não são comparáveis, conforme explicação na página 15.
[2] Inclui Ioasys.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Despesas operacionais	412,2	325,0	26,8%	1.540,7	1.337,4	15,2%
Vendas	283,1	263,4	7,5%	1.194,7	1.110,5	7,6%
Gerais e administrativas	48,6	52,7	-7,7%	190,4	168,4	13,1%
Outras (receitas) despesas operacionais	80,4	8,9	803,0%	155,7	58,5	166,1%
Despesas operacionais - excluindo não recorrentes	347,0	314,3	10,4%	1.442,7	1.325,8	8,8%
(Receitas) despesas não recorrentes	65,2	10,7	510,2%	98,0	11,7	738,9%
Despesas operacionais excluindo não recorrentes / Receita líquida (%)	31,5%	29,4%	2 pp	34,5%	33,6%	0,9 pp

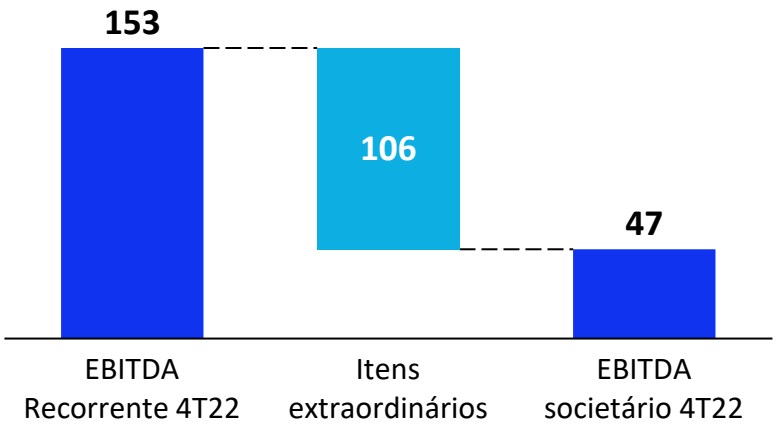
No 4T22, as despesas operacionais totalizaram R$412 milhões, alta de +27% vs. 4T21. Excluindo-se os itens extraordinários (detalhados na página 14), as despesas operacionais apresentaram crescimento de 10% vs. 4T21 e representaram 31,5% da receita líquida, aumento de 2pp vs. 4T21. No ano, as despesas alcançaram R$1.541 milhões, com alta de +15% vs. 2021 ou +9% com exclusão dos itens não recorrentes, crescendo +1pp como percentual da receita líquida vs. 2021.

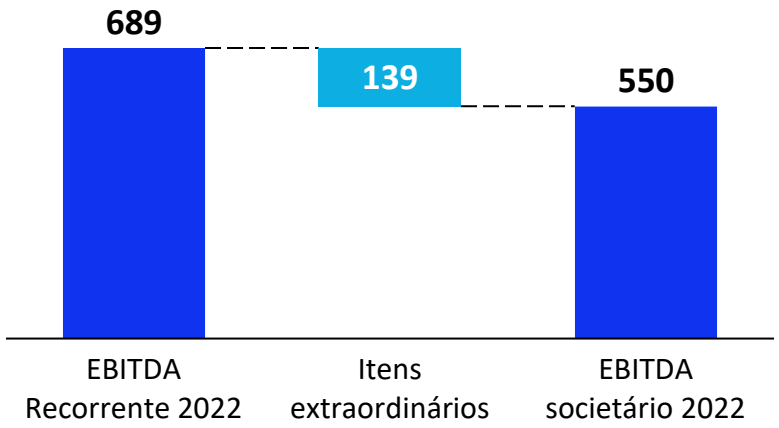
As despesas com vendas apresentaram alta de +1pp da receita líquida vs. 4T21 e 2021, devido principalmente ao aumento de time comercial, despesas com distribuição (frete, armazenagem e serviços logísticos) e marketing.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$49 milhões no 4T22, redução de -8% yoy e queda de -0,5pp como percentual da receita líquida vs. 4T21. Essa queda é explicada principalmente pelo menor valor de remuneração variável em 2022. No ano, o percentual da receita líquida com despesas gerais e administrativas manteve-se praticamente estável.

Outras despesas operacionais cresceram em +6pp da receita líquida vs. 4T21 ou +2pp vs. 2021, explicadas principalmente pelo aumento de itens extraordinários e da linha de D&A como consequência do aumento de CAPEX observado nos últimos trimestres.

EBITDA





Em linha com a Instrução CVM 527, segue abaixo a tabela de reconciliação do EBITDA conforme a referida Instrução.

R$ milhões	4T22	4T21	Δ (%)	2022	2021	Δ (%)
Lucro líquido consolidado (operações continuadas)	**-20,8**	**238,5**	**-108,7%**	**183,7**	**662,6**	**-72,3%**
(-) IR e contribuição social	-5,0	30,4	-116,5%	-87,2	-51,9	-68,0%
(-) Resultado financeiro	-2,7	74,5	-103,6%	69,8	95,3	-26,7%
(-) Depreciação e amortização	-34,6	-27,0	-28,2%	-130,0	-97,1	-33,9%
(-) Amortização IFRS16	-8,5	-8,8	3,6%	-33,5	-33,7	0,6%
(-) Equivalência Patrimonial	-17,0	0,0	-	-185,9	0,0	-
(=) EBITDA societário (operações continuadas)	**46,9**	**169,4**	**-72,3%**	**550,5**	**750,0**	**-26,6%**
(-) Itens extraordinários	-105,8	-10,7	-890,4%	-138,6	-11,7	-1086,3%
(=) EBITDA recorrente	**152,6**	**180,1**	**-15,2%**	**689,1**	**761,7**	**-9,5%**

No 4T22, o EBITDA societário registrou R$47 milhões, queda de -72% vs. 4T21, retração de -12pp na margem. No ano, alcançou R$551 milhões, queda de -27% vs. 2021, retração de -6pp na margem.

O EBITDA recorrente atingiu R$153 milhões no 4T22, queda de -15% vs. 4T21 e retração de margem EBITDA de -3pp, devido à queda de volume no Brasil e ao aumento das despesas comerciais e de marketing. No ano, houve queda de -10%, retração de -3pp na margem vs. 2021.

A diferença entre o EBITDA societário e recorrente no trimestre é explicada pelos itens extraordinários observados no 4T22.

Segue abaixo a conciliação entre a visão societária e gerencial no DRE do impacto dos itens extraordinários:

R$ milhões	4T22	2022
Receita operacional líquida (societário)	**1.103,4**	**4.181,9**
(-) Custo dos produtos vendidos (societário)	-687,3	-2.254,2
(=) Lucro Bruto (societário)	**416,0**	**1.927,7**
(-) Custos extraordinários (gerencial)	40,6	40,6
Baixa estoques EUA e China	40,6	40,6
(=) Lucro Bruto Recorrente (gerencial)	**456,6**	**1.968,3**
(-) Despesas Operacionais (societário)	-412,2	-1.540,7
(-) Despesas Extraordinárias (gerencial)	65,2	98,0
Despesas com M&A	0,1	33,4
Reestruturação EMEA/APAC	31,4	31,4
Reestruturação Serviços de Terceiros	17,9	17,9
Outras	15,7	15,2
(-) Despesas Operacionais Ex. Extraordinários	**-347,0**	**-1.442,7**
(+) Depreciação e amortização (societário)	43,0	163,5
(=) EBITDA (societário)	**46,9**	**550,5**
(=) EBITDA Recorrente (gerencial)	**152,6**	**689,1**

A baixa de estoques nos EUA e na China, que impactou o CPV, refere-se a produtos fora de linha que tínhamos nesses mercados e que não serão vendidos, dada a reestruturação comercial que estamos implementando nos países.

Os valores indicados como Reestruturação de EMEA/APAC são explicados por despesas de desligamento de pessoal na região (simplificação de estrutura explicada na Mensagem do CEO) e mudança do parceiro logístico na Europa.

Os valores referentes à Reestruturação de Serviços de Terceiros são relativos ao encerramento de contrato do Centro de Serviços Compartilhados terceirizado e despesas não recorrentes de internalização desses serviços.

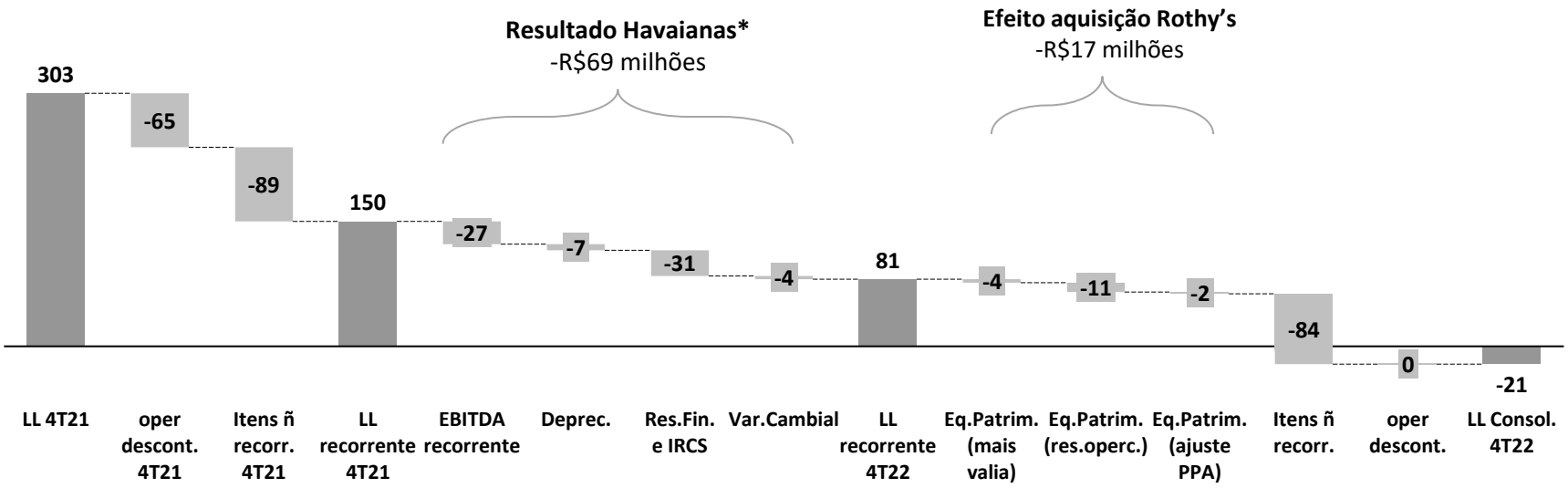
LUCRO LÍQUIDO

No 4T22, houve prejuízo líquido societário de -R$21 milhões (as bases não são comparáveis com 4T21 devido à aquisição de participação na Rothy's e venda da Osklen, anunciadas no 4T21). No ano, o lucro líquido societário foi de R$109 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial referente à participação na Rothy's no montante de -R$17 milhões é explicado por:

a. reconhecimento de 49,3% do resultado (lucro líquido) da Rothy's no 4T22, com valor de -R$11 milhões;
b. efeito da amortização de mais-valia de ativos referente à alocação do preço de compra da aquisição (PPA) no valor de -R$4 milhões e ajuste do PPA finalizado no 4T22 no valor de -R$2 milhões — efeitos não caixa e não recorrentes;
c. efeito da diluição na participação da Alpargatas na Rothy's por conta de exercício de *stock options* totalizando -R$0,3 milhão – efeito não caixa e não recorrente.

O lucro líquido recorrente de Havaianas atingiu R$81 milhões, queda de -46% vs. 4T21. No ano, atingiu R$439 milhões, queda de -23% vs. 2021.



Reconciliação lucro líquido recorrente - Havaianas	Efeito Rothys	Havaianas Total *					Efeito Rothys	Havaianas Total *				
R$ milhões	4T22	4T22	4T22	4T21	Δ (R$)	Δ (%)	2022	2022	2022	2021	Δ (R$)	Δ (%)
Receita líquida	-	1.103,4	1.103,4	1.069,0	34,4	3,2%	-	4.181,9	4.181,9	3.948,6	233,3	5,9%
Lucro bruto	-	416,0	416,0	458,7	(42,6)	-9,3%	-	1.927,7	1.927,7	1.956,6	(28,9)	-1,5%
Margem bruta			37,7%	42,9%		-5,2 pp			46,1%	49,6%		-3,5 pp
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,1)	(80,3)	(80,4)	(8,9)	(71,5)	-803,1%	(33,4)	(122,2)	(155,7)	(58,5)	(97,2)	-166,1%
Lucro operacional (EBIT)	(0,1)	4,0	3,9	133,7	(129,8)	-97,1%	(33,4)	420,4	387,0	619,2	(232,2)	-37,5%
EBITDA	(0,1)	47,0	46,9	169,4	(122,5)	-72,3%	(33,4)	583,9	550,5	750,0	(199,5)	-26,6%
Margem EBITDA			4,2%	15,8%		-11,6 pp			13,2%	19,0%		-5,8 pp
EBITDA recorrente	-	152,6	152,6	180,1	(27,4)	-15,2%	-	689,1	689,1	761,7	(72,6)	-9,5%
Margem EBITDA recorrente			13,8%	16,8%		-3 pp			16,5%	19,3%		-2,8 pp
EBITDA recorrente Havaianas	-	147,2	147,2	181,6	- (34,4)	-18,9%	-	672,1	672,1	763,4	- (91,2)	-12,0%
Margem EBITDA recorrente			13,3%	17,0%		-3,6 pp			16,1%	19,3%		-3,3 pp
Resultado financeiro	-	(3,5)	(3,5)	10,8	(14,4)		27,1	(5,4)	21,6	19,2	2,4	
Variação cambial líquida de resultado hedge	-	0,8	0,8	63,6	(62,8)		34,2	14,0	48,2	76,1	(27,8)	
Equivalência patrimonial	(17,0)	-	(17,0)	-	(17,0)		(185,9)	-	(185,9)	-	(185,9)	
Lucro líquido (49,3% da Rothy´s)	(11,2)	-	(11,2)	-	(11,2)		(93,0)	-	(93,0)	-	(93,0)	
Amortização mais-valia	(3,8)	-	(3,8)	-	(3,8)		(67,5)	-	(67,5)	-	(67,5)	
Diluição de participação (Stock Options)	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)		(23,6)	-	(23,6)	-	(23,6)	
Atualização na alocação de preço	(1,8)	-	(1,8)	-	(1,8)		(1,8)	-	(1,8)	-	(1,8)	
Imposto renda / contribuição social	0,0	(5,1)	(5,0)	30,4	(35,4)		(9,5)	(77,8)	(87,2)	(51,9)	(35,3)	
Lucro líquido op. continuada	(17,1)	(3,8)	(20,8)	238,5	(259,3)	-108,7%	(167,5)	351,2	183,7	662,6	(478,9)	-72,3%
Op. descontinuada	0,0	(0,1)	(0,1)	64,6	(64,7)	-100,2%	0,0	(75,2)	(75,2)	30,0	(105,2)	-351,1%
Lucro líquido consolidado	(17,1)	(3,9)	(21,0)	303,1	(324,0)	-106,9%	(167,5)	276,0	108,5	692,6	(584,0)	-84,3%
Lucro líquido recorrente Havaianas*	-	80,6	80,6	149,8	(69,2)	-46,2%	-	438,7	438,7	570,8	(132,1)	-23,1%
Margem líquida			7,3%	14,0%		-6,7 pp			10,5%	14,5%		-4 pp

* Inclui Ioasys e Dupé

CAPITAL DE GIRO

O consumo de caixa referente à variação das contas de capital de giro em 2022, é explicado por:

(i) Consumo de R$361 milhões em contas a receber vs. 4T21, resultado da zeragem do saldo de antecipação de recebíveis com clientes decorrente da decisão de alongamento do perfil de dívida com a captação de debêntures no valor de R$174 milhões; aumento de 11 dias no prazo médio de clientes no valor de R$128 milhões; e impacto das variações de preço e volume no valor R$59 milhões;

(ii) Consumo de R$373 milhões em estoques vs. 4T21, explicado principalmente pelo aumento de R$279 milhões de estoques de produto acabado e R$84 milhões por conta do aumento de estoques de matérias-primas. O aumento do valor de estoques de produtos acabados é resultado da redução da demanda no Brasil (impacto de R$144 milhões), da iniciativa pontual de enviar produtos para EMEA com mais antecedência para garantir melhor nível de serviço na região (impacto de R$42 milhões) e efeito do aumento de custos de produção no ano (impacto de R$93 milhões);

(iii) Consumo de R$9 milhões pela variação na conta de fornecedores + risco sacado[1].

Abaixo o detalhamento das variações das linhas de capital de giro e prazo médio em dias de receita líquida:

Contas a receber (R$ milhões)	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Bruto de Antecipação	**925**	**823**	**984**	**978**	**1.112**
Dias de Receita Líquida	*86*	*75*	*89*	*86*	*97*
Líquido de Antecipação	751	805	846	878	1.112
Dias de Receita Líquida	*69*	*73*	*76*	*77*	*97*
Antecipação de recebíveis	174	18	138	100	0
Estoques (R$ milhões)	**4T21**	**1T22**	**2T22**	**3T22**	**4T22**
Produtos acabados	519	587	696	803	798
Dias de Receita Líquida	*48*	*53*	*63*	*71*	*70*
Produtos em processo	68	70	76	81	77
Dias de Receita Líquida	*6*	*6*	*7*	*7*	*7*
Matérias-primas e outros	422	452	501	556	506
Dias de Receita Líquida	*39*	*41*	*45*	*49*	*44*
Total	**1.009**	**1.108**	**1.273**	**1.440**	**1.382**
Dias de Receita Líquida	***93***	***101***	***115***	***127***	***121***
Fornecedores (R$ milhões)	**4T21**	**1T22**	**2T22**	**3T22**	**4T22**
Fornecedores	644	519	584	618	653
Risco sacado	237	200	188	250	217
Total Fornecedores	**880**	**719**	**773**	**868**	**871**
Dias de Receita Líquida	*60*	*47*	*53*	*54*	*57*

CAPEX

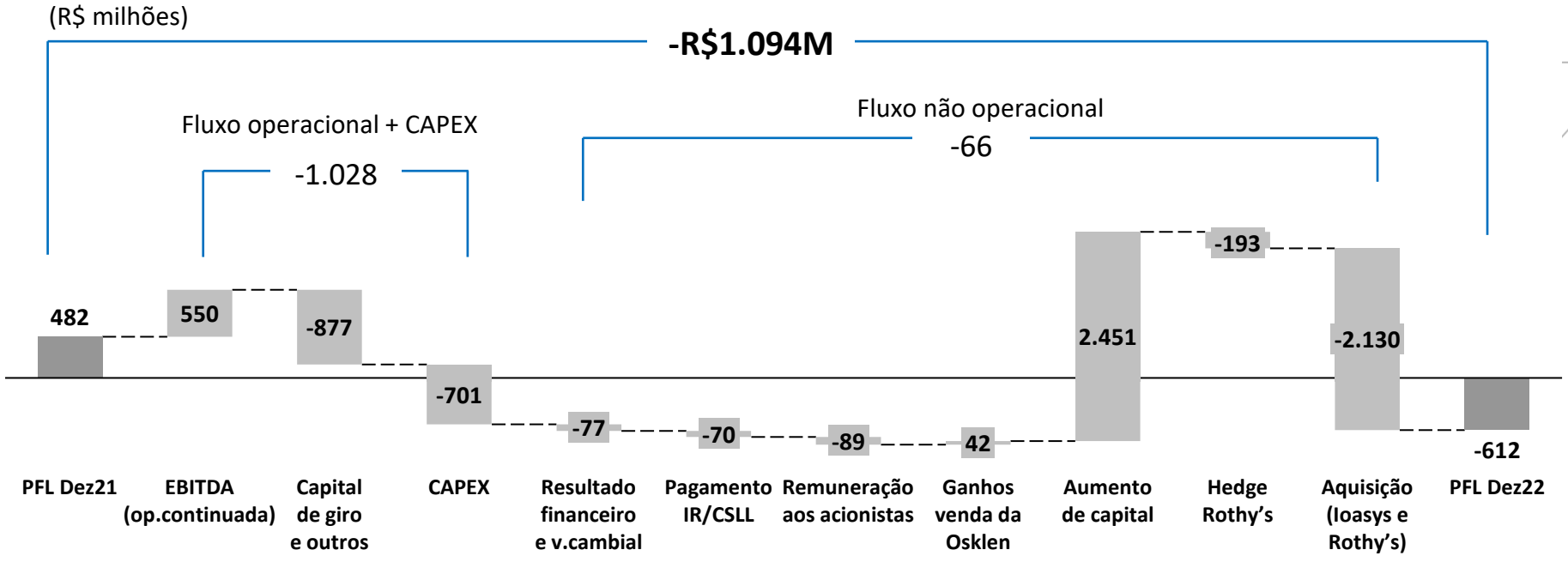
No 4T22, foram investidos R$190 milhões, dos quais: (i) R$107 milhões direcionados ao Programa de Excelência em Manufatura e Logística ("ILEP"), que visa à ampliação da capacidade produtiva, ganho de eficiência industrial e melhoria do nível de serviço; e (ii) R$83 milhões em projetos de transformação digital, inovação, TI e outros investimentos.

No ano, foram investidos R$701 milhões, dos quais: (i) R$458 milhões direcionados ao ILEP e (ii) R$243 milhões a projetos de transformação digital, inovação, TI e outros investimentos.

[1]Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação na gera despesa financeira para Alpargatas.

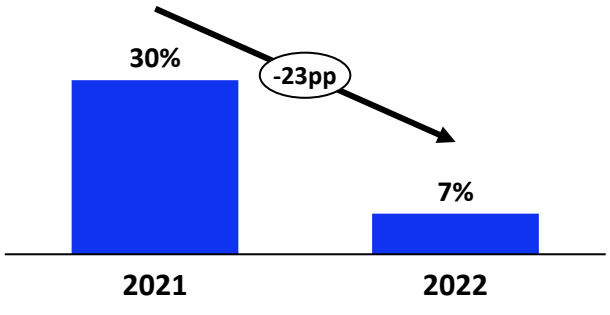
POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Encerramos o 4T22 com posição financeira líquida negativa em -R$612 milhões, representando redução de -R$1.094 milhões vs. 4T21. A retração deve-se principalmente ao aumento de estoques de matéria-prima e produtos acabados, à variação da linha de contas a receber e à intensificação dos investimentos estratégicos (CAPEX) relacionados ao ILEP, além das aquisições de Ioasys e da participação na Rothy's.



RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (ROCE)

O ROCE* atingiu 7% nos 12 meses encerrados em dez/22, queda de -23pp vs. os 12 meses encerrados em dez/21.



***Metodologia de cálculo:**

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital empregado, ajustado por:

(i) ganhos relacionados ao PIS / COFINS; e

(ii) *impairment* de intangíveis e M&A.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de outubro a dezembro de 2022, não foram contratados junto à PWC serviços não relacionados à auditoria externa, uma vez que são nossos auditores para o ano base de 2022.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022 da Alpargatas S.A. e com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DESEMPENHO ROTHY'S

ROTHY'S: Crescimento de receita líquida de 10% no 4T22 vs. 4T21

No 4T22, a receita líquida da companhia atingiu US$54 milhões, alta de +10% vs. 4T21, totalizando US$183 milhões no ano (+26% vs. 2021).

Os investimentos em marketing e em operação de lojas físicas para aceleração do crescimento e ganho de eficiência na aquisição de clientes foram de US$17 milhões (estáveis vs. 4T21). Com isso, o EBITDA no trimestre ficou em -US$3 milhões (US$2 milhões melhor do que o 4T21), e totalizou -US$30 milhões em 2022.

Durante o trimestre, observamos otimização dos investimentos em marketing e evolução na margem bruta, avanços essenciais para o *path to profitability*.

MÉTRICAS FINANCEIRAS – 4T22

RECEITA LÍQUIDA	INVESTIMENTOS[1]	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO
US$54M (+10% vs. 4T21)	US$17M	-US$3M	-US$4M

MÉTRICAS FINANCEIRAS – 2022

RECEITA LÍQUIDA	INVESTIMENTOS[1]	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO
US$183M (+26% vs. 2021)	US$75M	-US$30M	-US$36M

[1] Despesas com marketing e operação das lojas físicas

MÉTRICAS OPERACIONAIS

LOJAS	SAME STORE SALES	CONTRIBUIÇÃO DAS LOJAS FÍSICAS NA RECEITA LÍQUIDA
16 (YTD)	+19% (2022)	9% (2022)

AQUISIÇÃO DE CLIENTES	CONTRIBUIÇÃO DE CLIENTES RECORRENTES NA RECEITA
+25% (2022 vs. 2021)	49% (2022)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R$ mil)

ATIVO	31/12/2022	30/09/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	647.517	240.984
Contas a receber de clientes	1.111.694	878.427
Estoques	1.381.573	1.439.905
Impostos a recuperar	356.175	293.739
Despesas antecipadas	44.283	47.532
Contas a Receber de Venda de Controlada	130.751	126.635
Outros créditos	101.392	114.279
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**3.773.385**	**3.141.501**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	15.449	9.467
Contas a receber de clientes	43	170
Contas a Receber de Venda de Controlada	218.572	253.269
Impostos a recuperar	92.339	153.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.249	56.879
Depósitos judiciais	31.556	30.394
Outros créditos	16.684	14.414
Ativo realizável à longo prazo		
Investimentos:		
Empresas controladas e coligadas	2.283.320	2.384.412
Outros	202	197
Imobilizado	1.280.032	1.163.058
Ativo direito de uso	147.205	153.662
Intangível	587.644	548.280
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**4.726.295**	**4.768.198**
TOTAL DO ATIVO	**8.499.680**	**7.909.699**

PASSIVO	31/12/2022	30/09/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	653.441	618.201
Risco Sacado	217.344	249.580
Empréstimos e financiamentos	256.176	361.348
Passivo de Arrendamento	30.247	29.618
Obrigações fiscais	43.568	63.738
Plano de incentivo de longo prazo	5.284	56.862
Provisões e outras obrigações	184.210	157.659
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	95.409	159.549
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	6.611	8.662
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	2.472	80.924
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**1.494.762**	**1.786.141**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.019.075	19.718
Passivo de Arrendamento	121.480	127.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	522	601
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	7.656	7.656
Plano de incentivo de longo prazo	5.293	16.065
Contas a pagar pela aquisição de controlada	77.111	76.028
Outras obrigações	14.019	13.587
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**1.245.156**	**261.476**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.967.128	3.967.128
Reservas de capital	165.503	156.011
Reserva de lucros	1.806.117	1.826.926
Ajuste de avaliação patrimonial	(180.641)	(89.897)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	**5.758.107**	**5.860.168**
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	1.655	1.914
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.759.762**	**5.862.082**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.499.680**	**7.909.699**
Valor patrimonial por ação - R$	**8,43**	**8,58**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (em R$ mil)

	4T22	4T21	ΔH(%)	2022	2021	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	**1.103.382**	**1.068.986**	**3,2%**	**4.181.866**	**3.948.561**	**5,9%**
Custo dos produtos vendidos	(687.333)	(610.334)	12,6%	(2.254.163)	(1.991.914)	13,2%
Lucro bruto	**416.049**	**458.652**	**-9,3%**	**1.927.703**	**1.956.647**	**-1,5%**
Margem bruta	***37,7%***	***42,9%***	***-5,2 pp***	***46,1%***	***49,6%***	***-3,5 pp***
Receitas (despesas) operacionais	**(412.177)**	**(324.993)**	**26,8%**	**(1.540.726)**	**(1.337.437)**	**15,2%**
Vendas	(283.131)	(263.380)	7,5%	(1.194.657)	(1.110.533)	7,6%
Gerais administrativas	(47.279)	(47.759)	-1,0%	(178.724)	(149.369)	19,7%
Honorários dos administradores	(1.360)	(4.950)	-72,5%	(11.662)	(19.031)	-38,7%
Amortização de intangivel	(12.568)	(7.601)	65,3%	(45.950)	(24.307)	89,0%
Outras (despesas) receitas operacionais	(67.839)	(1.303)	5106,4%	(109.733)	(34.197)	220,9%
EBIT - resultado operacional	**3.872**	**133.659**	**-97,1%**	**386.977**	**619.210**	**-37,5%**
Margem operacional	***0,4%***	***12,5%***	***-12,2 pp***	***9,3%***	***15,7%***	***-6,4 pp***
Receitas financeiras	24.320	21.207	14,7%	112.548	49.625	126,8%
Despesas financeiras	(27.869)	(10.384)	168,4%	(90.926)	(30.387)	199,2%
Variação cambial	835	63.641	-98,7%	241.220	75.965	n.a.
Operações de Hedge	-	-	n.a.	(192.996)	106	n.a.
Equivalência Patrimonial	(16.996)	-	n.a.	(185.873)	-	n.a.
Lucro operacional	**(15.838)**	**208.123**	**-107,6%**	**270.950**	**714.519**	**-62,1%**
I.R. e contribuição social	(5.011)	30.380	-116,5%	(87.217)	(51.909)	68,0%
Lucro líquido consolidado operações continuadas	**(20.849)**	**238.503**	**n.a.**	**183.733**	**662.610**	**n.a.**
Resultado líquido das operações descontinuadas	(128)	64.554	-99,8%	(75.202)	29.953	351,1%
Lucro líquido consolidado*	**(20.977)**	**303.057**	**n.a.**	**108.531**	**692.563**	**n.a.**
Lucro líquido recorrente Havaianas	**80.566**	**149.753**	**-46,2%**	**438.717**	**570.834**	**-23,1%**
Margem líquida Havaianas	**7,3%**	**14,0%**	***-6,7 pp***	**10,5%**	**14,5%**	***-4 pp***

*Bases entre os trimestres não são comparáveis, conforme explicação na página 15.

Nota: Osklen está contabilizada em operações descontinuadas

FLUXO DE CAIXA
(em R$ mil)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2022	31/12/2021
Caixa Gerado nas Operações	**685.315**	**847.574**
Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	183.733	662.610
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	126.747	90.110
Resultado na venda/baixa do imobilizado	8.010	2.385
Resultado da equivalência patrimonial	185.873	-
Juros, variações monetárias e cambiais e AVJ	(240.946)	(41.109)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	14.542	15.569
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	87.217	51.909
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	64.566	(692)
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	13.190	(4.827)
(Ganho) / perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	192.996	(106)
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(31.030)	(15.548)
Provisão para perda no imobilizado/intangível - "impairment"	(6.854)	(2.102)
Outras provisões	(1.650)	3.761
Opções outorgadas reconhecidas	27.425	13.578
Provisão de juros - IFRS 16	9.395	9.298
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	36.762	40.658
Resultado na baixa de direito de uso – IFRS 16	(1.380)	(480)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	16.719	22.560
Redução (aumento) nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(390.208)	(46.484)
Estoques	(464.519)	(375.763)
Despesas antecipadas	3.185	(29.223)
Impostos a recuperar	(4.243)	66.220
Fornecedores	44.574	288.694
Risco Sacado	(19.307)	18.387
Obrigações tributárias	10.457	(3.643)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(72.837)	62.289
Contingências	(22.967)	(20.666)
Caixa final de Ativo mantido para Venda	-	(65.651)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas Operações Descontinuadas	(4.956)	131.051
Outros	(88.992)	(49.848)
Caixa gerado nas operações	**(324.498)**	**822.937**
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(70.232)	(30.091)
Pagamento de derivativos	(192.996)	(1.289)
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(41.060)	(4.273)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(9.395)	(9.298)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**(638.181)**	**777.986**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento de capital em controladas e aquisição de investimentos	-	(376.996)
Aquisições de imobilizado e intangível	(700.976)	(347.989)
Aplicações financeiras	(14.578)	(4.360)
Resgate aplicações financeiras	8.860	12.009
Caixa líquido consumido pelas operações descontinuadas	(1.226)	29.778
Caixa assumido na aquisição de Controlada (Ioasys)	-	1.784
Recebimento pela venda de controlada	41.596	-
Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's e Ioasys)	(2.130.133)	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	**(2.796.457)**	**(685.774)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos e financiamentos	1.583.785	39.037
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(413.694)	(74.525)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(89.283)	(148.590)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil IFRS 16	(31.213)	(31.410)
Venda de ações em tesouraria	9.030	3.962
Oferta Restrita de Ações, Líquida dos Custos da Oferta	2.451.167	-
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**3.509.792**	**(211.526)**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**(10.813)**	**9.487**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**64.341**	**(109.827)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	583.176	693.003
Saldo final de caixa e equivalentes	647.517	583.176

NOSSAS LOJAS[1]

(unidades)	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.
Lojas Monobrand - DTC (*Direct to Consumer*)	**958**	**791**	**167**	**968**	**-10**
Havaianas Brasil	**574**	**500**	**74**	**522**	**52**
Franquias	567	495	72	515	52
Próprias	7	5	2	7	0
Havaianas Internacional	**384**	**291**	**93**	**446**	**-62**
Franquias	355	263	92	397	-42
Próprias	29	28	1	49	-20

[1] inclui lojas temporárias e permanentes

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Julian Garrido
Rafael Estides
Eduardo Froes
Fernanda Shiraishi

CONTATO
E-mail:
ri@alpargatas.com

ALPARGATAS